

## CONDUTAS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A COMPLICAÇÕES NO PROCESSO HEMODIALÍTICO

Sana Carla Santana Brandão<sup>1</sup>; Érika Ribeiro de Souza<sup>1</sup>; Moacir Raimundo de Jesus Figueiredo<sup>1</sup>; Selma Pereira da Silva<sup>1</sup>; Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>2</sup>; Rita de Cássia Velozo da Silva<sup>3</sup>

A insuficiência renal crônica tem sido considerada como significativo problema de saúde pública, principalmente pelas taxas de morbidade e mortalidade registradas nas últimas décadas. As terapias renais substitutivas (TRS) realizam, parcialmente, as funções renais, sendo a mais comum a hemodiálise. Esta possibilita a diminuição do risco de mortalidade e a reversão dos sintomas causados pelo acúmulo de substâncias nocivas ao metabolismo, como a uréia, porém, durante as sessões de hemodiálise podem acontecer complicações, e a equipe de enfermagem deve estar devidamente preparada para identificar essas intercorrências e saber instituir o método de intervenção eficaz. Diante deste contexto, e buscando compreender melhor o universo do paciente submetido à hemodiálise, o estudo propõe analisar como a equipe de enfermagem tem conduzido as complicações no processo hemodialítico em uma clínica que oferece serviços de hemodiálise para portadores de insuficiência renal crônica no município de Santo Antônio de Jesus-BA. Assim, foram traçados os seguintes objetivos específicos: traçar o perfil da equipe de enfermagem responsável pela terapia hemodialítica; averiguar o conhecimento científico da equipe de enfermagem em relação à patologia e complicações durante as sessões de hemodiálise e identificar condutas de intervenção da equipe de enfermagem frente às complicações ocorridas durante a terapia hemodialítica. A investigação será realizada mediante utilização de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem qualitativa. O campo de estudo limitar-se-á a uma Clínica especializada em tratamento de doenças renais, localizada no município de Santo Antônio de Jesus-Bahia, no ano de 2011. Será aplicada uma observação sistemática na área de estudo para melhor compreender as variáveis relacionadas às condutas da equipe de enfermagem frente às intercorrências, assim como aplicação de um questionário com 5 questões abertas para todos os membros desta equipe. Após obtenção dos dados, será feita a sistematização destes, análise e interpretação para posterior discussão dos resultados. Nessa perspectiva, o estudo se justifica por buscar contribuir com maiores reflexões e discussões sobre a temática entre os profissionais de enfermagem, o que possibilitará um repensar sobre a própria prática do cuidar por esses profissionais, principalmente aqueles que se encontram diretamente ligados às ações e serviços oferecidos aos portadores de distúrbios renais, assim como tam-

<sup>1</sup>Graduandos de Enfermagem da Faculdade Maria Milza. – FAMAM

<sup>2</sup>Doutoranda UFBA; Prof<sup>a</sup> da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza - FAMAM e colaboradora da pesquisa. andréajs@gmail.com

<sup>3</sup>Prof<sup>a</sup> MSc de Saúde da Criança da Faculdade Maria Milza – FAMAM e orientadora do projeto.

bém estes usuários poderão usufruir das informações e orientações recebidas, minimizando suas inquietudes, medos e ansiedades em relação à terapia.

**Palavras-chave:** Insuficiência renal crônica; assistência de enfermagem; terapias renais substitutivas.